

FOTOS: ANTONIO COSME/AT

RICHARLES AGUIAR, Joel Rodrigues e Anísia Lourencetti coordenam programas no bairro Alvorada que permitem aos moradores praticar atividades físicas de graça



A TRIBUNA COM VOCÊ EM ALVORADA

Aulas de futebol e capoeira de graça

Moradores de Alvorada também contam com diferentes opções de locais para praticar atividades físicas como atletismo e ginástica

Thainná Karina

No bairro Alvorada, em Vila Velha, só não pratica atividade física quem não quer. A região conhecida por concentrar grandes empresas se tornou destaque também no esporte.

De segunda-feira a sábado, os moradores podem praticar um dos esportes: futebol, capoeira, atletismo e ginástica, além de dança. As aulas são gratuitas e acontecem em locais diferentes nos períodos da manhã, tarde e noite.

Para participar de algumas das

atividades (futebol e atletismo) é preciso ter idade dentro do padrão exigido da modalidade esportiva ou estar estudando.

O Projeto Alvoradinha é uma tradição no bairro. Criado em 2002 por moradores voluntários, hoje, conta com 130 crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos, sob coordenação do professor Joel Rodrigues.

Ao lado da assistente social Anísia Lourencetti e do treinador Walter Filho, Joel dá aulas de futebol todas as terças, quintas-feiras pela manhã e à tarde e aos sábados pela manhã, no campo Alvorada.

“Nosso objetivo é promover esporte e lazer para as crianças durante o tempo ocioso e revelar novos talentos. Temos atletas que já se destacam em clubes importantes, como o Natan Bernardes, que está na sub 14, como jogador do Cruzeiro, em Minas Gerais”, disse.

No Centro Comunitário de Alvo-

rada, quem tem idade a partir dos 2 anos pode fazer aula de capoeira de graça. Já quem tem acima de 8 anos pode fazer dança. As aulas são ministradas pelo professor Júnior Carlos Anibal dos Santos.

“As atividades acontecem de segunda a sexta-feira. Qualquer morador pode participar”, disse.

Quem tem mais de 30 anos pode participar de aulas de ginástica que acontecem às segundas e quartas-feiras, das 7h às 8h, no salão de festa Estrela Dalva, com o professor Neilson Castelo de Oliveira.

O coordenador do programa Mais Educação, do governo Federal, Richarles Aguiar, disse que Unidade Municipal de Ensino Fundamental Gil Bernardes oferece aulas de atletismo.

“Só alunos da escola podem participar. As aulas acontecem no contraturno escolar, no espaço Corugito. O aluno interessado pode se inscrever na escola”, disse.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Área de Mata Atlântica

> A REGIÃO onde hoje é Alvorada possuía extensa área verde de Mata Atlântica e pertencia à família Caus, proprietária de fazendas de gado.

> OS PRIMEIROS moradores chegaram ao local no início do século XX e eram, majoritariamente, descendentes de italianos e alemães vindos de municípios do interior do Estado.

> A ORGANIZAÇÃO da comunidade começou ao redor do campo de futebol da região, que era usado pelos moradores como ponto de encontro e para discutir as necessidades de todos.

> O BAIRRO cresceu com o desenvolvimento da avenida Ernesto Canal e da antiga estrada Jerônimo Monteiro.

Fonte: Moradores de Alvorada.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Alvorada, em Vila Velha, podem sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redtribuna.com.br, com nome e telefone. Quem mora em outro bairro também pode convidar a equipe de **A Tribuna com Você**.

AS RECORDAÇÕES



EUTHINIO destaca conquistas

Ajudou no crescimento

Morador de Alvorada há 50 anos, o funcionário público Euthinio de Freitas Ferreira, 51, disse que sua família se mudou para o bairro na época em que não existia água encanada e nem energia elétrica.

Conhecido como Timinho, ele disse que ajudou no crescimento do bairro. “Corri atrás de recursos junto com outros moradores e, aos poucos, conquistamos igrejas, escolas, calçamento. Hoje, nosso bairro é como se fosse uma cidade. Tenho orgulho de morar em Alvorada.”



WADSON mora e trabalha no bairro

Carreira em fábrica

O metalúrgico Wadson Pianca Anacleto, 35 anos, praticamente nasceu no bairro Alvorada, quando se mudou com sua família aos 2 anos de idade, quando a região era repleta de taboa e mato.

Atualmente, ele segue carreira profissional em uma das primeiras fábricas a ser instalada no bairro, a Telarame, da família Cau.

“Somente nessa fábrica são 12 anos como funcionário. O bairro tem ganhado destaque no crescimento populacional e também de empresas, sendo que a maioria delas emprega só trabalhadores que moram em Alvorada”, comentou o metalúrgico.